

Balanço do Carnaval 2013 em Saúde, Segurança, Turismo e Cultura

Secretários estaduais fizeram, na manhã desta quarta-feira (13), no Campo Grande, um balanço das ações do Carnaval 2013. Participaram os secretários da Comunicação (Robinson Almeida), do Turismo (Domingos Leonelli), Segurança (Maurício Barbosa), Cultura (Albino Rubim) e o chefe de gabinete da Secretaria de Saúde.

SEGURANÇA

A operação montada pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) para o Carnaval 2013 resultou numa maior produtividade do trabalho policial. Este ano o número de policiais na festa foi aumentado e foi introduzido o serviço de exame de lesão corporal, que pode ser realizado diretamente nos postos instalados nos circuitos.

O trabalho resultou no aumento de alguns índices de registros de ocorrências policiais. O número de pessoas conduzidas para unidades policiais foi de 856, um acréscimo de 150,3% comparado a folia em 2012, que registrou 342 conduções. O número de prisões em flagrante nos três circuitos da folia foi de 144, um aumento de 94,6% comparado ao mesmo período do ano passado, quando foram efetuadas 74.

A polícia ainda conduziu 323 pessoas às unidades policiais por uso e tráfico de drogas, um aumento de 115,3% comparado ao ano passado, quando 150 foliões foram flagrados consumindo ou vendendo drogas. Outro número que comprova a eficiência do trabalho da polícia baiana na maior festa a céu aberto do planeta é o de apreensão de armas de fogo e branca, que teve um aumento de 52,9% (26 em 2013 e 17 no ano passado).

Completando os índices de produtividade policial, foram lavrados 483 termos circunstanciados de ocorrência para quem cometeu crimes de menor potencial ofensivo. O aumento foi de 90,2%, já que em 2012 foram computados 254 TCOs.

Registros

Os principais registros se mantiveram estáveis comparados aos números de 2012. Apenas um homicídio foi computado, assim como no ano passado. Álvaro Alexandre Oliveira dos Santos, 25 anos, acabou baleado no circuito Osmar (Centro), na madrugada de sábado (9), por Thiago Adílio da Silva, 28, reconhecido e preso em flagrante por uma guarnição da Polícia Militar. As tentativas de homicídio também ficaram estáveis com cinco registros neste ano e a mesma quantidade em 2012. Desses registros quatro ocorreram no trajeto do Campo Grande e um no Barra/Ondina.

A polícia registrou ainda uma lesão corporal seguida de morte, ocorrida na madrugada de domingo (10), no circuito Dodô. Um desentendimento entre dois baraqueiros resultou em agressão com arma branca. Rafael Cruz da Silva, 24, foi rapidamente atendido e encaminhado ao Hospital Geral do Estado, onde passou por procedimentos cirúrgicos e, depois de algumas horas, faleceu.

Já o índice de lesão corporal teve um aumento de 10%, com 220 registros em 2013, contra 200 no ano passado. Foram contabilizados 121 no circuito Osmar, 97 ocorrências no percurso Barra/Ondina e apenas dois casos no Centro Histórico (Batatinha).

No quesito roubo (crime cometido com uso de violência) houve o aumento de apenas 1%, com 94 registros este ano, contra 93 em 2012. No circuito Osmar (Centro) foram 20 roubos, 71 entre a Barra e Ondina e três casos no circuito Batatinha (Centro Histórico). Os furtos subiram 15,3%, sendo 829 casos em 2013, contra 719 no ano passado. No Centro foram 104 casos, 717 no circuito Dodô (Barra/Ondina) e oito registros no Centro Histórico.

Polícia Militar

Mais de 20 mil policiais e bombeiros militares atuaram no Carnaval 2013 para garantir a segurança dos foliões em todo estado. O efetivo foi distribuído nos três circuitos oficiais (Batatinha, Dodô e Osmar), nos carnavais de bairro da capital, nas cidades do interior e Região Metropolitana de Salvador.

Durante o período da festa foram realizadas 521 conduções a delegacias e sete adolescentes apreendidos, 115 armas brancas e três armas de fogo apreendidas. Ao todo, foram registradas 24 ocorrências, envolvendo uso ou porte de droga.

A Operação Folia e Paz intensificou o policiamento no entorno dos grandes circuitos, estações de transbordo e grandes corredores de tráfego. Nos seis dias de festa foram abordadas 11.284 pessoas, 216 pontos de ônibus e 1.293 veículos, entre carros, motos e ônibus, oferecendo mais tranquilidade ao folião na volta para casa. Já nas rodovias, o Batalhão de Polícia Rodoviária abordou 7.035 pessoas e 5.925 veículos, que resultou em 1.064 autos de infração expedidos.

Aos turistas que vieram curtir o Carnaval na capital baiana, a Polícia Militar disponibilizou um serviço 24 horas de acompanhamento turístico. Foram realizados 165 acompanhamentos, totalizando apoio a 3.685 turistas nacionais e estrangeiros.

Documentos recuperados

A PM monta anualmente um esquema diferenciado para garantir que o folião resgate seu documento de identificação perdido no período do Carnaval. Até o momento foram cadastrados 1.195 documentos perdidos e o cidadão pode verificar se o seu documento foi localizado acessando o site www.pm.ba.gov.br. Para resgatá-los, o folião deve comparecer no Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) do Shopping Barra, a partir da próxima segunda-feira (18), das 8h às 18h.

TURISMO

Ocupação hoteleira

- Durante o Carnaval, a ocupação hoteleira dos hotéis dos circuitos da festa foi de 94%. Nos estabelecimentos mais afastados da folia, a taxa chegou a 89%, perfazendo uma taxa de 90% para o período momesco na cidade.
- De acordo com a Infraero, 300 mil pessoas circularam pelo aeroporto durante a folia.

Guias e Monitores do Carnaval

- Com 600 profissionais, a operação realizou 127.746 atendimentos até às 7h desta quarta-feira de Cinzas, número 45,5% superior ao registrado no mesmo período, em 2012.
- Do total de atendimentos, 47,8% eram baianos; 39,2% de turistas de outros estados; e 13% de turistas estrangeiros.
- Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal representaram 27,7% dos turistas brasileiros atendidos.
- Entre os estrangeiros, destaque para os argentinos, norte-americanos, espanhóis, israelenses, franceses, chilenos, italianos e alemães. Este ano, foram registrados muitos atendimentos a australianos (497), canadenses (280), japoneses (194) e suíços (154).
- No Disque Bahia Turismo, foram realizados, entre quinta-feira e a manhã desta quarta-feira, 4.025 atendimentos, sendo 2.866 por telefone e 1.159 via chat.
- O projeto, que realizou atendimento em 12 idiomas e recebeu elogios do ministro do Turismo, Gastão Vieira, funcionou como um piloto para a Copa das Confederações, em junho e a Copa do Mundo, em 2014.

Receptivo especial

- Além dos Guias e Monitores do Carnaval, foi montada uma operação especial no Porto de Salvador, que recebeu cerca de 20 mil passageiros de cruzeiros marítimos durante a folia. Um minitrio, com a Banda Rixô, do maestro Fred Menendez, foi colocado para a recepção dos turistas, juntamente com as tradicionais baianas.

Apoio ao Carnaval Pipoca

- Com atrações de qualidade como Moraes Moreira, Filhos de Jorge, Paulinho Boca, Jauperi, Magary, Ludmillah Anjos, Luiz Caldas, Mametto e muitos outros, a Bahiatursa fez a alegria do folião pipoca. Ao todo foram 24 atrações e apoio à folia nos bairros.

Cobertura na web

- Os sites mantidos pela Setur alcançaram 350 mil acessos até o início da noite de terça-feira, média de 55 mil diários, além de 215 matérias publicadas.
- Com 1,5 milhão de visualizações, os perfis do Facebook foram os canais com maior participação do público. A página da Setur no Facebook bateu um novo recorde neste último dia de Carnaval, com 40 mil curtidores. Já a Fan Page do Carnaval chegou a 4 mil fãs. As postagens feitas obtiveram média de 400 compartilhamentos e 600 curtições, algo comparável aos principais veículos de comunicação do estado.
- No Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro foram as cidades que mais interagiram com os canais da Setur. Ao redor do mundo, Itália e Argentina foram os países que deram o maior número de acesso.
- Foram credenciados no Centro de Imprensa da Setur, 29 jornalistas estrangeiros, que receberam atendimento personalizado, através de material no idioma e guia de turismo à disposição.

Festa continua com o Espicha Verão

- Tradicional caldeirão de manifestações culturais da Bahia, o bairro do Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador, vai sediar um grande festival que reunirá artes, gastronomia e música, de 22 a 24 de fevereiro de 2013, num fim de semana recheado de atrações, distribuídas em cinco palcos, localizados no Terreiro de Jesus, nos largos do Pelourinho.
- A quinta edição do Projeto Espicha Verão será realizada pela Bahiatursa, em parceria com a Secretaria da Cultura, através do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), outros órgãos estaduais e municipais e a Petrobras.

SAÚDE

A Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) reforçou os plantões em 12 unidades de saúde durante os dias do carnaval em Salvador. Da sexta-feira (8) até a manhã de quarta-feira (13), os seis hospitais, as quatro unidades de emergência e a UPAs de Escada e de Roma, que funcionaram durante o

carnaval com reforço efetivo, em apoio aos postos de saúde do município de Salvador, registraram um total de 217 atendimentos. Em 2012, durante o mesmo período, foram 204 atendimentos.

Das unidades que contaram com o reforço especial de plantões durante o período carnavalesco, o Hospital Geral do Estado (HGE) contabilizou o maior número de atendimentos: 139, seguido do Hospital Ernesto Simões Filho, com 27, UPA de Escada (17) e Hospital Eládio Lassere (12). A exemplo do que ocorreu nos dias anteriores, os casos de agressão física foram responsáveis pelo maior número de registros - 109, em seguida os atendimentos ocasionados por quedas, com 42 atendimentos e arma branca, com 17.

Durante o Carnaval, a Sesab desenvolveu um esquema especial de atendimento para a população. Foram criados plantões extras para profissionais de saúde, que estão atuando nos hospitais e unidades de emergência (Geral do Estado, Roberto Santos, Ernesto Simões Filho, Eládio Lasserre, Menandro de Faria, e do Subúrbio, além das unidades de emergência Mãe Hilda (Curuzu), São Caetano, Cajazeiras VIII e Pirajá) e nas UPAs 24hs de Escada e de Roma. Para atender a demanda do carnaval, a Sesab teve um reforço de mais 885 profissionais de saúde e pessoal de apoio, totalizando 1975 plantões extras.

Cevesp, Divep e CIAVE

Na coordenação de Vigilância das Emergências em Saúde Pública (Cevesp), desde o início do carnaval, não houve ocorrência relacionada com a folia. As equipes da Cevesp e da Vigilância Epidemiológica (Divep) atuaram em regime de plantão de 24 horas, concentradas no Laboratório Central do Estado (Lacen).

No Centro de Informações Antiveneno (Ciave) foi registrado somente um atendimento relacionado com a folia. O paciente foi levado por alguns foliões até a unidade, por uso de ecstasy (GHB). A unidade funciona em regime de plantão toxicológico, atendendo pelo telefone 0800-284-4343. O serviço também disponibiliza atendimento presencial aos pacientes intoxicados, especialmente por abuso de drogas, como álcool, cocaína,

maconha, ecstasy, medicamentos, associações de drogas e bebidas de composição tóxica.

Fique Sabendo

As ações do Fique Sabendo foram iniciadas no sábado (9), disponibilizando o teste rápido para a detecção do HIV/Aids, sífilis e hepatites B e C. Desde o início da ação até a tarde de terça-feira (12), 936 se submeteram à testagem, o que significa que foram feitos 3.784 testes - são feitos testes para HIV/Aids, sífilis e hepatites B e C. Foram detectados 13 exames positivos para HIV, 53 para sífilis, quatro para hepatite B e 10 casos de hepatite C. No posto do circuito Barra/Ondina, que concentra o maior número de atendimentos, somente na manhã de hoje, entre 10 e 12 horas, foram atendidas 105 pessoas. Em Porto Seguro, foram testadas 180 pessoas, com dois positivos para HIV, 13 para sífilis e um para hepatite C.

Hemoba

A Fundação de Hemoterapia e Hematologia da Bahia (Hemoba), que funcionou durante o carnaval, atendeu o total de 205 candidatos. Para o atendimento nesta quarta-feira de Cinzas, a Hemoba terá horário diferenciado de funcionamento, abrindo das 13 às 18 horas. A Hemoba também presta esclarecimentos pelos telefones 0800 071 0900 e (71) 3116-5600/5664.

CULTURA

Investimentos

TOTAL: R\$ 14,5 milhões

Ouro Negro - R\$ 6,3 milhões

Pelourinho - R\$ 3,2 milhões

Pipoca - R\$ 2,3 milhões

Outros Carnavais - R\$ 500 mil

Artistas independentes – R\$ 1,5 milhão

ATRAÇÕES

331 atrações

-Pelourinho: 73 atrações apoiadas pela SecultBA nos palcos e ruas do Pelô (sem contar do Ouro Negro e da sociedade que desfilaram no local)

-Ouro Negro: 133 entidades apoiadas

-Pipoca: 78 atrações, que se apresentaram em 20 trios e 2 microtrios

-Maragogipe: 11 atrações, além de apresentações de charangas e manifestações populares

- Palco do Rock: 36 atrações

PUBLICO ESTIMADO

Aproximadamente 1,7 milhão de pessoas

-720 mil pessoas no Carnaval do Pelourinho

-900 mil pessoas no Carnaval do Pipoca

- 26 mil e Maragogipe (dados da Secretaria de Cultura e Turismo)

- Mais de 100 mil integrantes desfilaram nos blocos do Ouro Negro (dados da fiscalização SecultBA)

COMUNICAÇÃO, REDES E MÍDIAS SOCIAIS

- 12 horas de cobertura diária nas redes sociais.

- mais de 100 matérias publicadas no site oficial do Carnaval da SecultBA e TVE (www.carnaval.ba.gov.br)

- mais de 600 fotos dos trios, blocos e apresentações em todos os circuitos, com uma média de três mil visualizações diárias no Flickr

- mais de 100 fotos publicadas no Instagram

- 12.856 fãs acompanharam no Facebook a programação, com uma média de 40 posts diários e 20 novos curtidores a cada dia de Carnaval na página da SecultBA.

- 8.950 seguidores acompanhando a cobertura pelo Twitter, com mais de 300 menções e retuítes.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

361 profissionais da cultura trabalhando nos quatro programas da festa

229 - produção e logística

98 - fiscalização

34 - profissionais de comunicação